

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– **Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)**

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento. A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.


A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “!” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.

Esta palavra tem o seguinte significado:

 **PERIGO**: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

 **CUIDADO**: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

 **ATENÇÃO**: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)












Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#40T

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS	1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
MANUTENÇÃO	3
SISTEMA DE IGNIÇÃO	4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA	5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	7
CABEÇOTE / VÁLVULAS	8
CILINDRO / PISTÃO	9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS	10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA	11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA	12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR	13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO	14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO	15
SISTEMA DE FREIOS	16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA	17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES	18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS	19

SÍMBOLOS

Os símbolos utilizados neste manual indicam procedimentos específicos de serviço. Se houver necessidade de informações adicionais referentes a estes símbolos, estas serão explicadas especificamente no texto, sem a utilização dos símbolos.

	Substitua a(s) peça(s) por nova(s) antes da montagem.
	Use o óleo de motor recomendado.
	Utilize solução recomendada de óleo e molibdênio (mistura de óleo para motor com graxa de molibdênio na proporção de 1:1).
	Utilize graxa para uso geral (graxa para uso geral à base de sabão de lítio NLGI nº 2 ou equivalente).
	Utilize graxa à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 3% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente). Exemplo: Molykote® BR-2 plus fabricada por Dow Corning, EUA Graxa para uso geral M-2, produzida pela Mitsubishi Oil, Japão
	Utilize pasta à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 40% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente). Exemplo: • Molykote® G-n Paste fabricada por Dow Corning, EUA; Rocol ASP fabricada por Rocol Limited, Reino Unido; Rocol Paste fabricada por Sumico Lubricant, Japão.
	Utilize graxa à base de silicone.
	Aplique trava química. Use trava química com resistência a torque médio.
	Aplique junta líquida.
	Utilize fluido de freio DOT 4.
	Utilize fluido para amortecedor ou suspensão.

REGRAS DE SERVIÇO	1-2
IDENTIFICAÇÃO DO MODELO	1-2
ESPECIFICAÇÕES	1-4
VALORES DE TORQUE.....	1-9
PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO	1-12
PASSAGENS DE CABOS E DA FIAÇÃO	1-14
SISTEMAS DE CONTROLE DE EMISSÕES	1-24

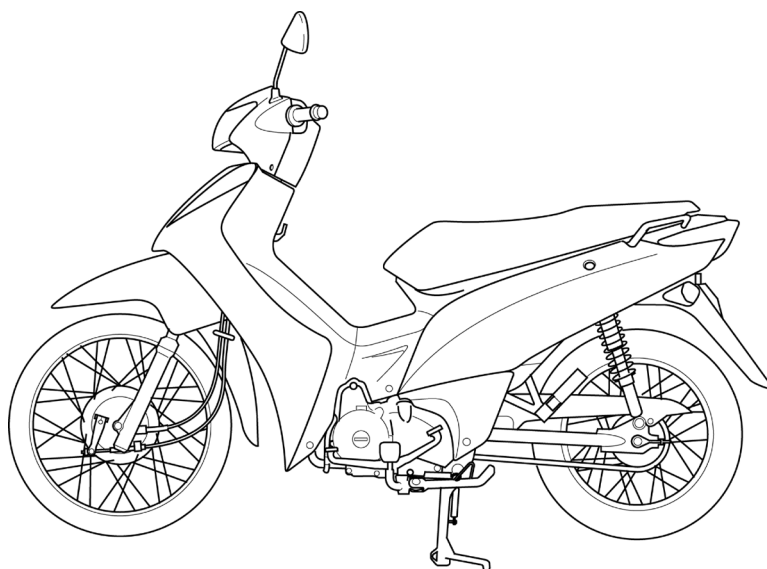
REGRAS DE SERVIÇO

1. Use somente peças, óleos e lubrificantes genuínos Honda, recomendados pela Honda ou seus equivalentes. Peças que não atendam às especificações de projeto da Honda podem causar danos à motocicleta.
2. Use as ferramentas especiais desenvolvidas para esta motocicleta ao efetuar reparos a fim de evitar danos e montagem incorreta.
3. Use somente ferramentas métricas durante os serviços nesta motocicleta. Porcas e parafusos métricos não podem ser substituídos por fixadores ingleses.
4. Instale juntas, anéis de vedação, cupilhas e placas de trava novos durante a montagem.
5. Ao apertar porcas e parafusos, comece pelos de diâmetro maior ou pelos parafusos internos. Em seguida, aperte-os gradativamente, em ordem cruzada, no torque especificado, a menos que especificado de modo diferente.
6. Limpe as peças com solvente de limpeza após a desmontagem. Lubrifique todas as superfícies deslizantes antes da montagem.
7. Após a montagem, certifique-se de que todas as peças estejam instaladas corretamente e de que funcionem adequadamente.
8. Passe todos os fios elétricos como mostrado na seção “Passagem de Cabos e da Fiação” (pág. 1-14).
9. Não dobre ou torça os cabos de controle. Cabos de controle danificados podem não funcionar suavemente e ficar engripados ou presos.

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO

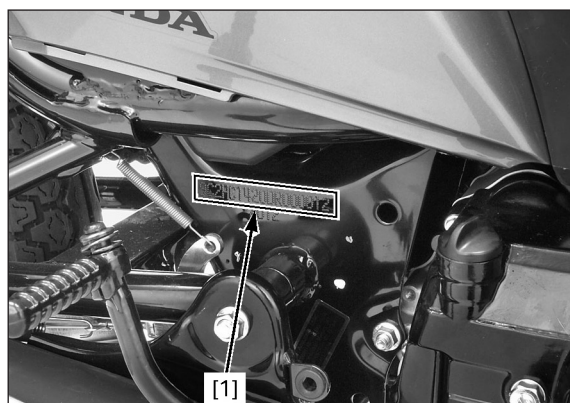
Este manual descreve os procedimentos de serviço para dois modelos de BIZ100:

- BIZ100 KS: Pedal de partida
- BIZ100 ES: Partida elétrica e pedal de partida

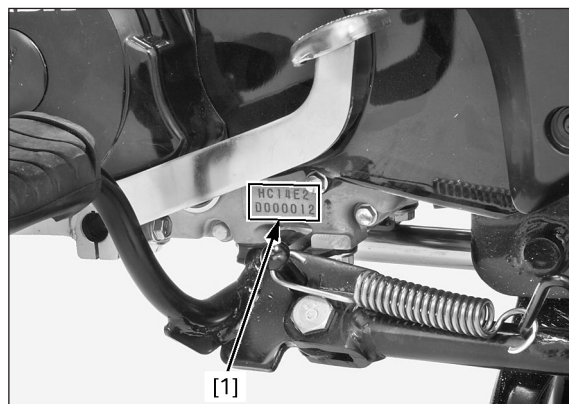


NÚMEROS DE SÉRIE

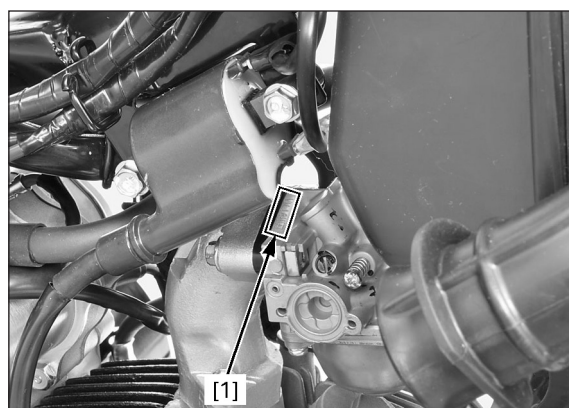
O número de série do chassi (VIN) [1] está gravado no lado direito do chassi, abaixo da tampa lateral direita.



O número de série do motor (1) está gravado no lado esquerdo inferior da carcaça do motor.



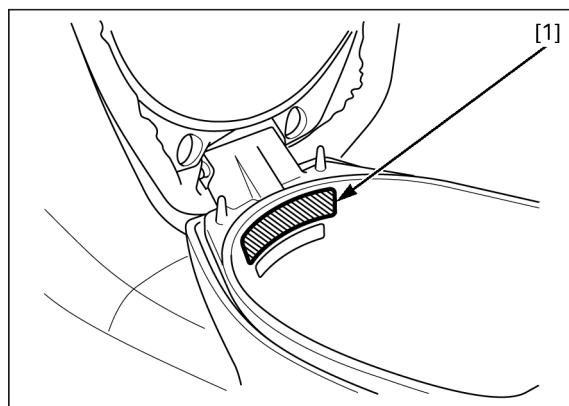
O número de identificação do carburador está gravado na extremidade dianteira do corpo do carburador.



ETIQUETA INFORMATIVA DE CONTROLE DE EMISSÕES

A Etiqueta Informativa de Controle de Emissões do Veículo [1] está fixada no interior do compartimento de bagagem.

Para assegurar que a motocicleta atenda aos requisitos legais, verifique se as emissões de CO e HC estão dentro dos níveis recomendados em marcha lenta (Resolução nº 297/02, artigo 16 do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente) (pág. 3-11).



ESPECIFICAÇÕES

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

ITEM		ESPECIFICAÇÕES
Dimensões	Comprimento total	1.891 mm
	Largura total	726 mm
	Altura total	1.087 mm
	Distância entre eixos	1.261 mm
	Altura do assento	753 mm
	Altura do pedal de apoio	264 mm
	Altura mínima do solo	130 mm
	Peso em ordem de marcha	BIZ100 KS 98 kg BIZ100 ES 99 kg
	Capacidade máxima de carga	160 kg
Chassi	Tipo de chassi	Tipo back bone
	Suspensão dianteira	Garfo telescópico
	Curso do eixo dianteiro	89,0 mm
	Suspensão traseira	Braço oscilante
	Curso do eixo traseiro	86,0 mm
	Medida do pneu	Dianteiro 60/100 – 17M/C 33L Traseiro 80/100 – 14M/C REINF 49L
	Freio dianteiro	Mecânico a tambor (sapatas de expansão interna)
	Freio traseiro	Mecânico a tambor (sapatas de expansão interna)
	Cáster	26° 30'
	Trail	69,0 mm
	Capacidade do tanque de combustível	5,5 litros
Motor	Diâmetro e curso	50,0 x 49,5 mm
	Cilindrada	97,1 cm³
	Relação de compressão	8,8 : 1
	Comando de válvulas	2 válvulas, SOHC acionado por corrente única
	Válvulas de admissão	abre 5° APMS a 1 mm de levantamento fecha 20° DPML a 1 mm de levantamento
	Válvulas de escapamento	abre 35° APML a 1 mm de levantamento fecha -5° DPMS a 1 mm de levantamento
	Sistema de lubrificação	Forçada por bomba de óleo e cárter úmido
	Tipo de bomba de óleo	Trocoidal
	Sistema de arrefecimento	Arrefecido a ar
	Filtro de ar	Filtro de ar úmido (tipo viscoso)
	Tipo de árvore de manivelas	Montada
	Peso seco do motor	BIZ100 KS 22,6 kg BIZ100 ES 23,5 kg
	Disposição do cilindro	Monocilíndrico inclinado a 80° em relação à vertical
Carburador	Tipo	Pistão de válvula de aceleração
	Diâmetro do venturi	16 mm
Sistema de transmissão	Sistema de embreagem	Multidisco em banho de óleo
	Sistema de acionamento da embreagem	Tipo centrífuga automática
	Transmissão	4 velocidades constantemente engrenadas
	Redução primária	4,058 (69/17)
	Redução final	2,428 (34/14)
	Relação de transmissão	1ª 2,833 (34/12) 2 1,705 (29/17) 3ª 1,238 (26/21) 4ª 0,958 (23/24)
	Padrão de mudança	Sistema de retorno operado pelo pé esquerdo (sistema rotativo; somente quando a motocicleta não está em movimento) - N - 1 - 2 - 3 - 4 (- N)
Sistema elétrico	Sistema de ignição	Ignição por Descarga Capacitiva (CDI)
	Sistema de partida	Pedal de partida/motor de partida elétrico (BIZ100 ES)
	Sistema de carga	Alternador de saída monofásica
	Regulador/retificador	Semicondutor em curto, monofásico, retificação por meia onda
	Sistema de iluminação	Alternador

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

Item		Especificações
Vela de ignição	Padrão	CR6HSA (NGK)
	Para alta velocidade prolongada	CR7HSA (NGK)
Folga da vela de ignição		0,6 – 0,7 mm
Pico de voltagem da bobina de ignição		100 V mínimo
Pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição		0,7 V mínimo
Ponto de ignição (marca "F")		15° APMS a 1.400 ± 100 rpm

ESPECIFICAÇÕES DA PARTIDA ELÉTRICA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento da escova do motor de partida	12,0	4,0

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item	Especificações
Número de identificação do carburador	VM16H
Giclê principal	nº 85
Giclê de marcha lenta	nº 12,5 x Ø 0,4
Abertura inicial do parafuso de mistura	Consulte página 6-13.
Nível da bóia	18,2 mm
Rotação de marcha lenta	1.400 ± 100 rpm
Folga livre da manopla do acelerador	2 – 6 mm
Vácuo especificado da válvula de controle PAIR	54,7 kPa (410 mm Hg)

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Após drenagem	0,7 litro	—
	Após desmontagem	0,9 litro	—
Óleo recomendado		SAE 10W-30 SJ JASO MA ÓLEO GENUÍNO HONDA A Honda recomenda a utilização do lubrificante para toda a linha.	
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores externo e interno	0,10 – 0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,15 – 0,21	0,35
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,03 – 0,09	0,15

ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE / VÁLVULAS

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Compressão do cilindro			1.177 kPa (12,0 kgf/cm ² , 171 psi) a 600 rpm	–
Empenamento do cabeçote			–	0,05
Válvula e guia da válvula	Folga das válvulas	ADM/ESC	0,10 ± 0,02	–
	D.E. da haste da válvula	ADM	4,975 – 4,990	4,92
		ESC	4,955 – 4,970	4,92
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	5,000 – 5,012	5,03
	Folga entre a haste e a guia	ADM	0,010 – 0,037	0,08
		ESC	0,030 – 0,057	0,10
	Largura da sede da válvula	ADM/ESC	1,0	1,6
Comprimento livre da mola da válvula	Interno	ADM/ESC	32,41	30,9
	Externo	ADM/ESC	35,25	34,0
Balancim/eixo	D.I. do balancim	ADM/ESC	10,000 – 10,015	10,10
	D.E. do eixo do balancim	ADM/ESC	9,972 – 9,987	9,91
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	26,0026 – 26,2426	25,983
		ESC	25,8145 – 26,0545	25,795
Tensor da corrente do comando	DE da haste de empuxo		11,985 – 12,000	11,94
	Comprimento livre da mola		111,3	109

ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO / PISTÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Cilindro	D.I.		50,005 – 50,015	50,05
	Ovalização		–	0,10
	Conicidade		–	0,10
	Empenamento		–	0,05
Pistão e anéis do pistão	Ponto de medição do D.E. do pistão a 18 mm da base da saia		49,980 – 49,995	49,90
	D.I. da cavidade do pino do pistão		13,002 – 13,008	13,055
	D.E. do pino do pistão		12,994 – 13,000	12,98
	Folga entre o pistão e o pino do pistão		0,002 – 0,014	0,020
	Folga entre a canaleta e o anel do pistão	1º anel	0,015 – 0,045	0,12
		2º anel	0,015 – 0,045	0,12
	Folga das extremidades do anel do pistão	1º anel	0,10 – 0,25	0,5
		2º anel	0,10 – 0,25	0,5
		Anel de óleo (anel lateral)	0,20 – 0,70	1,1
Folga entre o cilindro e o pistão			0,010 – 0,035	0,15
D.I. do pé da biela			13,016 – 13,028	13,10
Folga entre o pino do pistão e a biela			0,016 – 0,034	0,08

ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Embreagem de mudança	Espessura do disco	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador	–	0,20
	Comprimento livre da mola da embreagem	25,7	25,2
	D.E. da guia da carcaça da embreagem	20,959 – 20,980	20,91
	D.I. da carcaça da embreagem	21,020 – 21,041	21,09
Embreagem centrífuga	D.I. do tambor da embreagem	104,0 – 104,2	104,3
	Espessura do revestimento do contrapeso	1,5	1,0
	D.I. do tambor da embreagem unidirecional	42,000 – 42,020	42,04
	D.E. do rolete da embreagem unidirecional	4,990 – 5,000	4,97
	D.I. da engrenagem motora primária	19,030 – 19,058	19,11
	D.E. da árvore de manivelas na engrenagem motora primária	18,967 – 18,980	18,92

ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / MECANISMO DO PEDAL DE PARTIDA

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Árvore de manivelas	Folga lateral da biela		0,10 – 0,35	0,60
	Folga radial da biela		0 – 0,008	0,05
	Empenamento		–	0,10
Transmissão	D.I. da engrenagem	M2, M4	17,016 – 17,043	17,10
		C1	23,020 – 23,041	23,10
		C3	20,020 – 20,041	20,10
	D.E. da bucha	C1	22,979 – 23,000	22,93
	D.I. da bucha	C1	20,000 – 20,021	20,08
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
	D.E. da árvore primária	M2, M4	16,966 – 16,984	16,95
	D.E. da árvore secundária	C1, C3	19,959 – 19,980	19,94
	Folga entre a engrenagem e a árvore	M2, M4	0,032 – 0,077	0,10
		C3	0,040 – 0,082	0,10
	Folga entre a bucha e a árvore	C1	0,020 – 0,062	0,10
Garfo seletor/ tambor seletor	D.I. do garfo seletor		34,075 – 34,100	34,14
	Espessura da garra do garfo seletor		4,86 – 4,94	4,60
	D.E. do tambor seletor		33,950 – 33,975	33,93
Mecanismo do pedal de partida	D.I. do pinhão		20,000 – 20,021	20,08
	D.E. do eixo		19,959 – 19,980	19,94

ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Profundidade mínima da banda de rodagem		–	Consulte pág. 3-19.
Pressão do pneu “frio”	Somente piloto	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)	–
	Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)	–
Empenamento do eixo		–	0,20
Excentricidade do aro da roda	Radial	–	2,0
	Axial	–	2,0
Distância entre o cubo e o aro da roda		15,5 ± 1,0	–
Garfo	Comprimento livre da mola do garfo	319,7	313,3
	Empenamento do cilindro interno	–	0,20
	Fluido de suspensão recomendado	Fluido para suspensão	–
	Nível de fluido	98	–
	Capacidade de fluido	60.5 ± 1.5 ml	–

ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Profundidade mínima da banda de rodagem			–	Consulte pág. 3-19
Pressão do pneu “frio”	Somente piloto		225 kPa (2,25 kgf/cm², 33 psi)	–
	Piloto e passageiro		280 kPa (2,80 kgf/cm², 41 psi)	–
Empenamento do eixo			–	0,20
Excentricidade do aro da roda	Radial		–	2,0
	Axial		–	2,0
Distância entre o cubo e o aro da roda			3,0 ± 1,0	–
Corrente de transmissão	Tamanho da corrente de transmissão/elos	DID	DID428MX/108 elos	–
		RK	RK428SB/108 elos	–
	Folga		30 – 40	–
	Comprimento (41 pinos / 40 elos)		508	518

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE FREIOS

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Freio dianteiro	D.I. do tambor do freio	130,0 – 130,3	131,0
	Folga livre da alavanca do freio	10 – 20	–
Freio traseiro	D.I. do tambor do freio	110,0 – 110,2	111,0
	Folga livre do pedal do freio	20 – 30	–

ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA / SISTEMA DE CARGA

Unidade: mm

Item			Especificações
Bateria	Tipo	BIZ100 KS	DTZ5
		BIZ100 ES	DTZ6
	Capacidade	BIZ100 KS	12 V – 4 Ah
		BIZ100 ES	12 V – 5 Ah
	Fuga de corrente		–
	Voltagem (20°C)	Totalmente carregada	13,0 – 13,2 V
		Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V
	Corrente de carga	Normal	0,5 A/5 – 10 h
		Rápida	5,0 A/0,5h
Alternador	Capacidade		0,12 W/5.000 rpm
	Resistência da bobina de carga (20°C)		0,2 – 1,0 Ω
	Resistência da bobina de iluminação (20°C)		0,1 – 0,8 Ω
Voltagem da linha de iluminação			12,4 – 13,4 V a 5.000 rpm

ESPECIFICAÇÕES DAS LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES

Unidade: mm

Item		Especificações
Lâmpadas	Farol (alto/baixo)	12 V – 30/30 W
	Luz de freio/lanterna traseira	12 V – 21/5 W
	Sinaleiras	12 V – 21 W x 4
	Luz de iluminação do painel de instrumentos	12 V – 2 W x 2
	Indicador da sinaleira	12 V – 3 W x 2
	Indicador do farol alto	12 V – 2 W
	Indicador de ponto morto	12 V – 2 W
Fusível	Fusível principal	15 A
	Fusível secundário	10 A
Resistência do sensor de nível de combustível	Cheio	4 - 10 Ω
	Vazio	90 - 100 Ω

VALORES DE TORQUE

VALORES DE TORQUE-PADRÃO

Tipo de fixador	TORQUE N.m (kgf.m)	Tipo de fixador	TORQUE N.m (kgf.m)
Porca e parafuso, 5 mm	5,2 (0,5)	Parafuso, 5 mm	4,2 (0,4)
Parafuso e porca, 6 mm (inclui parafuso flange com cabeça pequena)	10 (1,0)	Parafuso, 6 mm	9,0 (0,9)
Porca e parafuso, 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça 8 mm, flange grande) e porca	12 (1,2)
Porca e parafuso, 10 mm	34 (3,5)	Porca e parafuso flange, 8 mm	27 (2,8)
Porca e parafuso, 12 mm	54 (5,5)	Porca e parafuso flange, 10 mm	39 (4,0)

VALORES DE TORQUE PARA MOTOR E CHASSI

- As especificações de torque listadas abaixo são para fixadores específicos.
- Outros fixadores devem ser apertados nos valores de torque-padrão indicados acima.

Item	Qtd.	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
AGREGADOS DO CHASSI / SISTEMA DE ESCAPAMENTO				
Porca do cabo do acelerador	1	10	1,5 (0,2)	
Parafuso de montagem superior do amortecedor	2	10	44 (2,4)	
Porca-cega de montagem inferior do amortecedor	2	10	24 (2,4)	
Porca da união do tubo de escapamento	2	6	16 (1,6)	
MANUTENÇÃO				
Parafuso do suporte do elemento do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Vela de ignição	1	10	16 (1,6)	
Contraporca do parafuso de ajuste da válvula	2	5	9,0 (0,9)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	1	30	3 (0,3)	Aplique óleo de motor na rosca.
Tampa do orifício de ajuste de válvula	2	30	12 (1,2)	Aplique óleo de motor na rosca.
Tampa do orifício do ponto de ignição	1	14	1,5 (0,2)	Aplique óleo de motor na rosca.
Parafuso de drenagem de óleo	1	12	24 (2,4)	
Parafuso da tampa do filtro centrífugo de óleo	3	5	4 (0,4)	
Porca do eixo traseiro	1	12	49 (5,0)	Porca U
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Porca da coroa de transmissão	4	8	32 (3,3)	Porca U
Contraporca de ajuste da embreagem	1	8	12 (1,2)	
Parafuso da articulação do cavalete lateral	1	10	18 (1,8)	
Porca da articulação do cavalete lateral	1	10	44 (4,5)	
Raios da roda dianteira	36	BC 2,6	2,5 (0,3)	
Raios da roda traseira	36	BC 3,2	3,7 (0,4)	

Item	Qtd.	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
SISTEMA DE IGNIÇÃO				
Tampa do orifício do ponto	1	14	1,5 (0,2)	Aplique óleo de motor na rosca.
PARTIDA ELÉTRICA				
Parafuso do terminal do motor de partida	1	4	2 (0,2)	
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL				
Parafuso de drenagem do carburador	1	-	2,0 (0,2)	
Glicê de marcha lenta	1	-	1,0 (0,1)	
Glicê principal	1	-	1,8 (0,2)	
Suporte de agulhas	1	-	1,8 (0,2)	
Parafuso da cuba da boia	4	4	2,0 (0,2)	
Parafuso do suporte da alavanca do afogador	1	5	3,5 (0,4)	
Parafuso da placa do registro de combustível	2	3	1,0 (0,1)	
Copo do filtro de combustível	1	22	5,0 (0,5)	
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO				
Parafuso da tampa da bomba de óleo	3	5	5,0	
CABEÇOTE/VÁLVULAS				
Parafuso da engrenagem de comando	2	5	9 (0,9)	
Porca-cega do cabeçote	4	7	14 (1,4)	
Parafuso de soquete do cabeçote	1	6	9 (0,9)	
Parafuso da tampa lateral direita do cabeçote	2	6	10 (1,0)	
Parafuso de vedação do tensor da corrente	1	14	22 (2,2)	
Parafuso da articulação do braço do tensor da corrente do comando	1	8	16 (1,6)	
CILINDRO/PISTÃO				
Parafuso-pino do rolete da guia da corrente de comando	1	8	10 (1,0)	
Parafuso Allen de montagem do cilindro	1	6	9,0 (0,9)	
EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS				
Parafuso do pedal do câmbio	1	6	16 (1,6)	
Contraporca da embreagem de mudança	1	14	42 (4,3)	
Contraporca da embreagem centrífuga	1	14	42 (4,3)	
Parafuso da placa do acionador da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Parafuso da placa do excêntrico de mudança	1	6	17 (1,7)	
Articulação do braço limitador do tambor seletor	1	6	10 (1,0)	
Pino da mola de retorno	1	8	30 (3,1)	
Parafuso do pedal de mudanças	1	6	16 (1,6)	

Item	Qtd.	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA				
Parafuso do pedal de câmbio	1	6	16 (1,6)	
Parafuso do gerador de pulsos da ignição	2	5	5 (0,5)	
Parafuso da braçadeira da fiação do alternador	1	5	5 (0,5)	
Porca flange do estator	1	10	40 (4,1)	
Parafuso da carcaça externa da embreagem (somente BIZ100ES)	3	6	10 (1,0)	Substitua por novos. Dobre.
ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA				
Parafuso Allen do rotor do interruptor do ponto morto	1	6	10 (1,0)	
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR				
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Porca de suspensão superior do motor	1	8	34 (3,5)	
Porca de suspensão inferior do motor	1	8	34 (3,5)	
RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/DIREÇÃO				
Porca de montagem do guidão	1	10	59 (6,0)	Porca U
Parafuso de articulação da alavanca do freio	1	6	1 (0,1)	
Porca da articulação da alavanca do freio	1	6	4,5 (0,5)	
Raios da roda dianteira	36	BC 2,6	2,5 (0,3)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	49 (5,0)	Porca U
Parafuso Allen do garfo	2	8	23 (2,3)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso tampão superior do garfo	2	21	20 (2,0)	
Parafuso de fixação da mesa do garfo	4	10	54 (5,5)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	26	2,5 (0,3)	Consulte página 14-23.
Porca da coluna de direção	1	26	74 (7,5)	
RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO				
Raio da roda traseira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Prisioneiro da coroa de transmissão	4	8	20 (2,0)	Aplique trava química na rosca.
Porca do eixo traseiro	1	12	49 (5,0)	Porca U
Porca da coroa de transmissão	4	8	32 (3,3)	Porca U
Parafuso de montagem superior do amortecedor	2	10	44 (2,4)	
Porca-cega de montagem inferior do amortecedor	2	10	24 (2,4)	
Porca da articulação do braço oscilante	1	10	39 (4,0)	
SISTEMA DE FREIOS				
Porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	Porca U
BATERIA/SISTEMA DE CARGA				
Parafuso do suporte da bateria	1	6	5,7 (0,6)	

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO

MOTOR

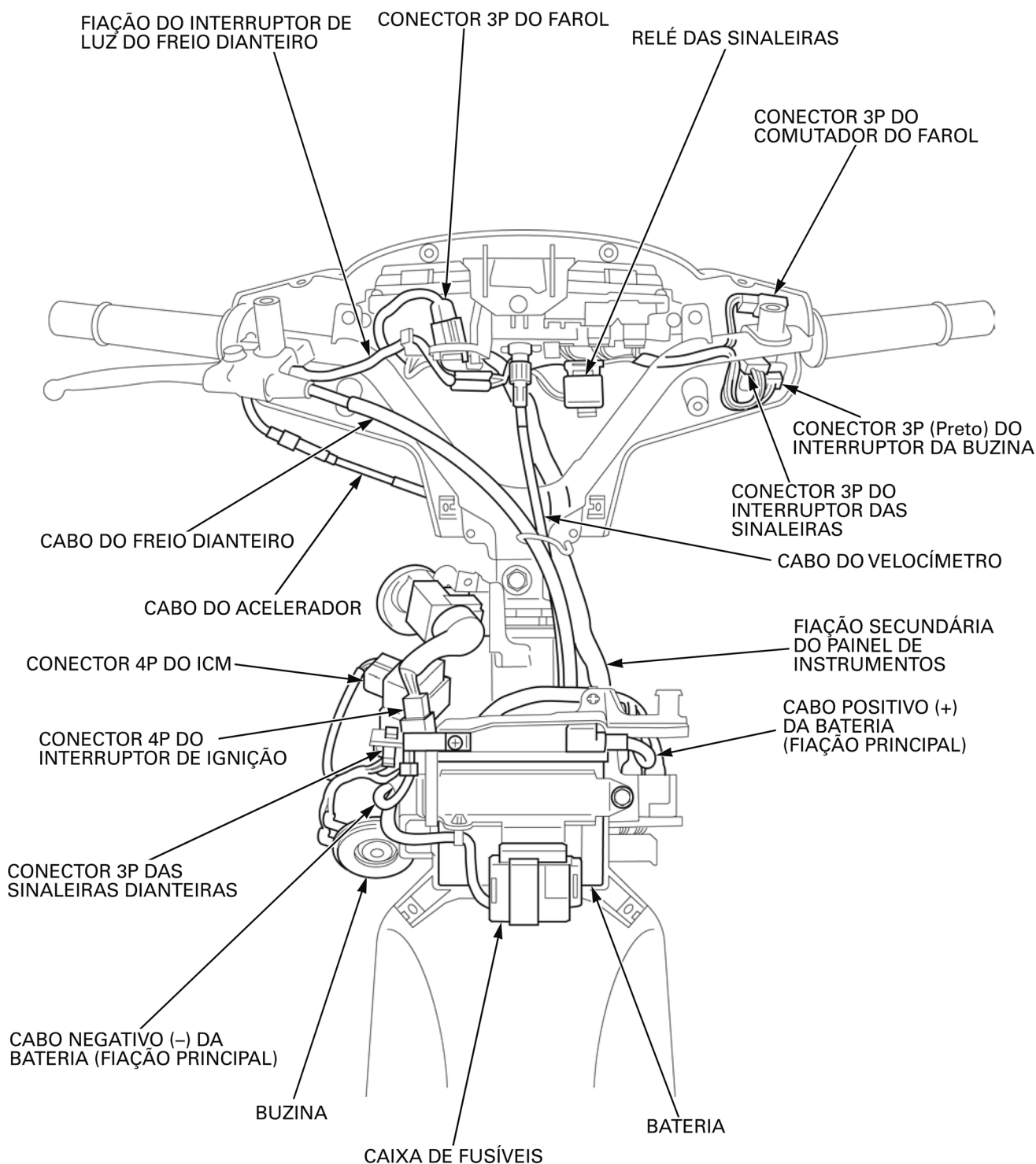
Material	Localização	Notas
Óleo para motor	Parte interna do rotor da bomba de óleo	0,5 - 1 ml
	Superfície do excêntrico do comando	
	Superfície deslizante do balancim	
	Parte interna da haste do tensor da corrente do comando	1 - 2 ml
	Superfície deslizante e extremidades das hastes das válvulas (ADM/ESC)	
	Superfície interna do cilindro	
	Superfície externa do pino do pistão	
	Orifício do pino do pistão	
	Superfície deslizante do pistão	
	Ranhuras dos anéis do pistão	
	Todas as ranhuras dos anéis do pistão	
	Superfície interna do rolete guia e rolete do tensor da corrente do comando	
	Toda superfície da guia da carcaça externa	
	Superfície de rolagem da embreagem unidirecional da engrenagem motora primária	Mínimo 1 ml
	Área de rotação do rolete da alavanca da embreagem	0,1 – 0,5 ml
	Superfície deslizante da carcaça da embreagem	
	Dentes da engrenagem movida de partida	
	Superfície do revestimento da sapata da embreagem centrífuga	
	Articulações do contrapeso da embreagem centrífuga	0,5 – 1 ml
	Superfície dos discos da embreagem de mudanças	
	Superfície interna da extremidade da cabeça da biela	
	Rolamento do colo da biela	1 – 2 ml
	Toda superfície da corrente do comando	
	Área de rotação da placa trava do tambor seletor	
	Superfície deslizante e superfície externa do tambor seletor	
	Superfície deslizante e de rotação do eixo de mudanças	
	Demais superfícies deslizantes e de rotação	
	Rolamentos de agulha e de esferas	No mínimo 1 ml em cada rolamento
	Lábios de cada retentor de óleo	
	Superfícies de todos os anéis de vedação	
Solução de óleo de bissulfeto de molibdênio (mistura de ½ de óleo para motor e ½ de graxa à base de bissulfeto de molibdênio)	Dentes e superfície interna da engrenagem motora primária	
	Dentes da engrenagem da árvore primária	
	Superfície deslizante e de rotação das árvores primária e secundária	
	Superfícies deslizantes e dentes das engrenagens da transmissão, e ranhuras do garfo seletor	
Desengraxante	Superfície roscada do estator e da árvore de manivelas	
ARON TACK A-2500 ou equivalente	Ranhura do anel de vedação do tubo de entrada	

CHASSI

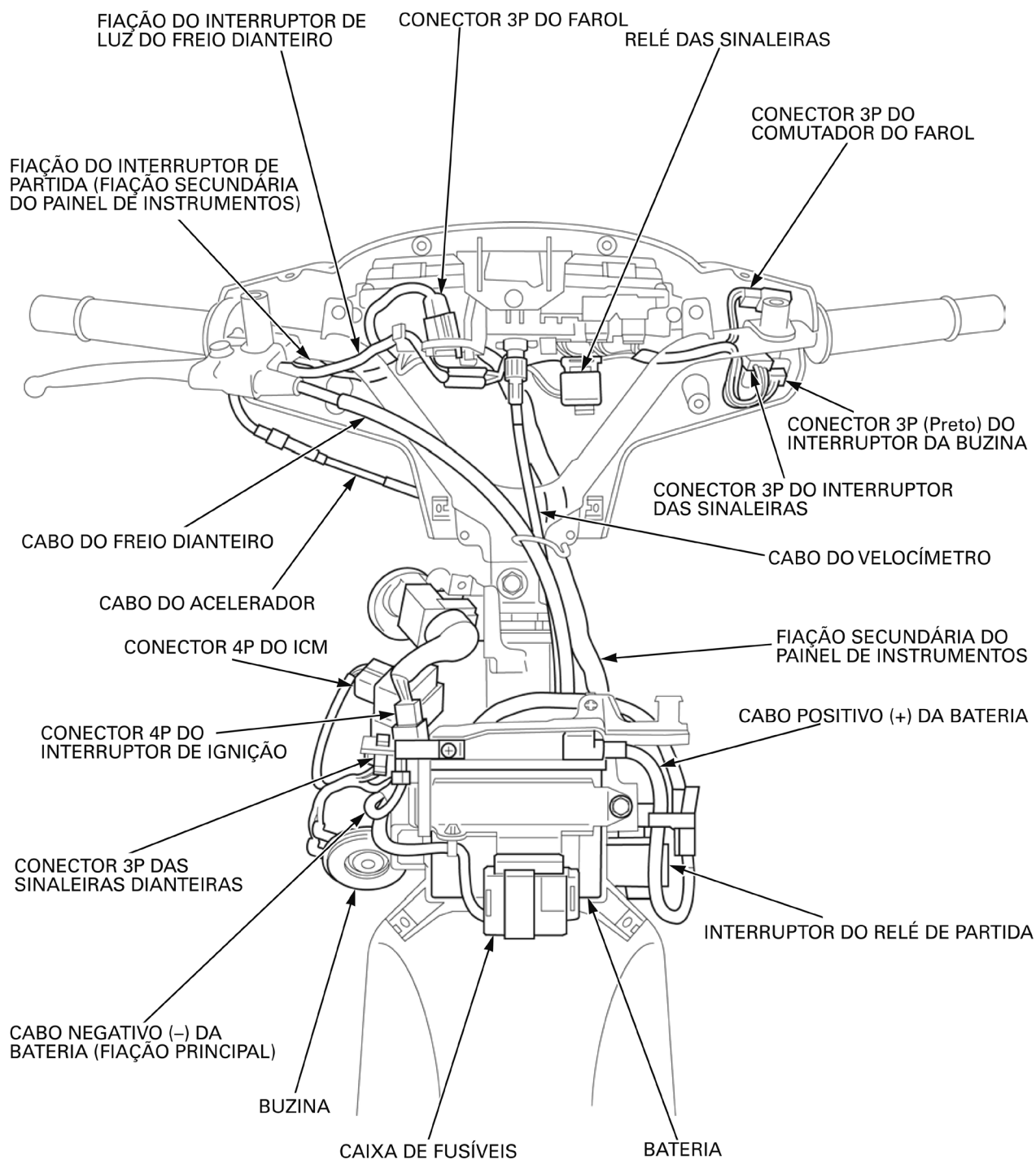
Material	Localização	Notas
Graxa de uso geral à base de uréia (extrema pressão) (Exemplo Shell ALVANIA EP2, EXCELITE EP2 ou equivalente)	Lábios do retentor de pó da coluna de direção	
	Pista de esferas externa e interna superiores	mínimo 3 g
	Pista de esferas externa e interna inferiores	mínimo 3 g
Graxa de uso geral	Superfície deslizante do alojamento do acelerador	
	Superfície deslizante da articulação da alavanca do freio dianteiro	
	Cada rolamento das rodas	
	Lábios do retentor de pó da roda dianteira	
	Lábios do retentor de pó do flange da roda traseira	
	Toda superfície dos anéis de vedação do cubo da roda traseira	
	Pino de ancoragem do painel do freio dianteiro	0,2 – 0,3 g
	Eixo e excêntrico do freio dianteiro	0,2 – 0,3 g
	Lábios do retentor de pó do painel do freio dianteiro	
	Dentes da engrenagem do velocímetro	3 g
	Superfície interna da engrenagem do velocímetro	0,2 – 0,3 g
	Eixo do pinhão do velocímetro	0,2 – 0,3 g
	Pino de ancoragem do painel do freio traseiro	0,2 – 0,3 g
	Eixo e excêntrico do freio traseiro	0,2 – 0,3 g
	Superfície da articulação do cavalete lateral	
	Superfície deslizante do tubo de articulação do pedal do freio traseiro	
	Superfície deslizante do braço do pedal de partida e no rolamento de esferas	
	Superfície deslizante da trava da coluna de direção	
	Região deslizante do trinco do assento	
Graxa à base de silicone	Parte interna do cabo do acelerador	
	Parte interna do cabo do freio dianteiro	
	Parte interna do cabo do velocímetro	
Óleo para transmissão SAE n. 80 ou 90	Vedador de feltro do excêntrico do freio dianteiro	
	Vedador de feltro do excêntrico do freio traseiro	
Adesivo Honda Bond A # 540 ou equivalente	Parte interna da manopla esquerda do guidão	
Fluido para suspensão	Lábios do vedador de óleo do garfo da suspensão	
	Lábios do retentor de pó do garfo da suspensão	
	Anel de vedação da tampa superior do garfo	
Óleo de bissulfeto de molibdênio (mistura de ½ de óleo para motor e ½ de graxa à base de bissulfeto de molibdênio na proporção 1:1)	Superfície do cabo do acelerador	

PASSAGENS DE CABOS E FIAÇÃO

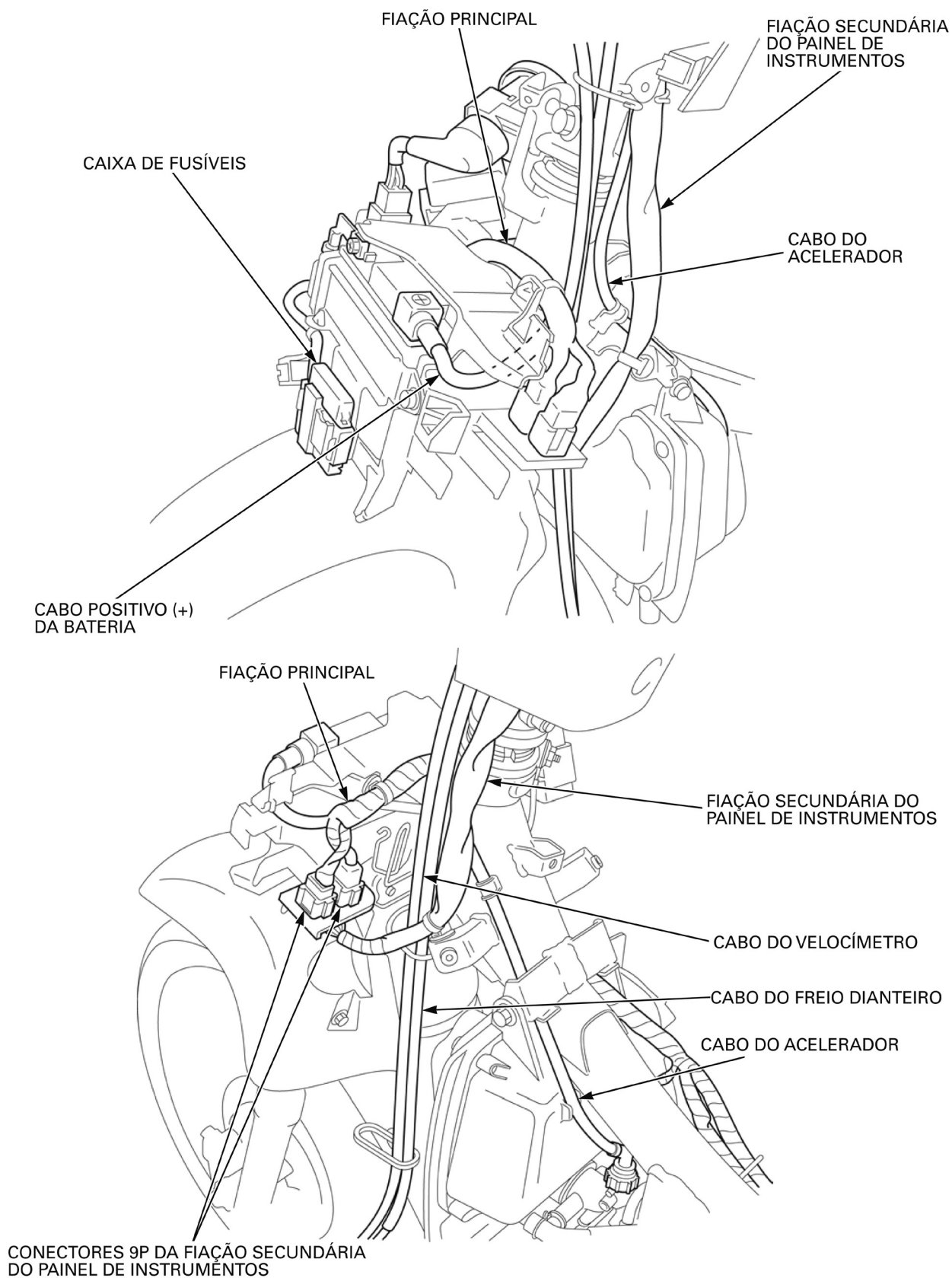
BIZ100 KS



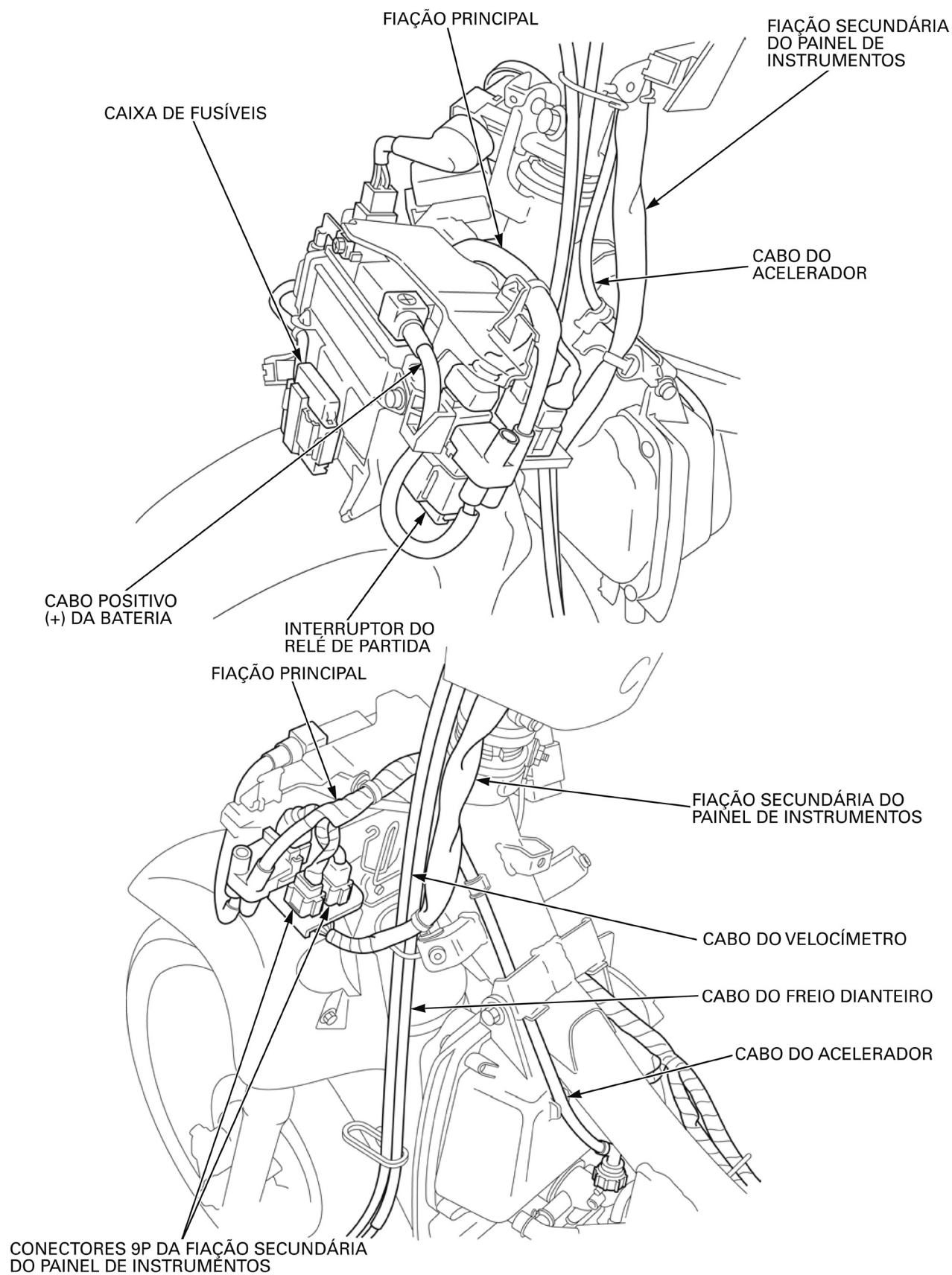
BIZ100 ES



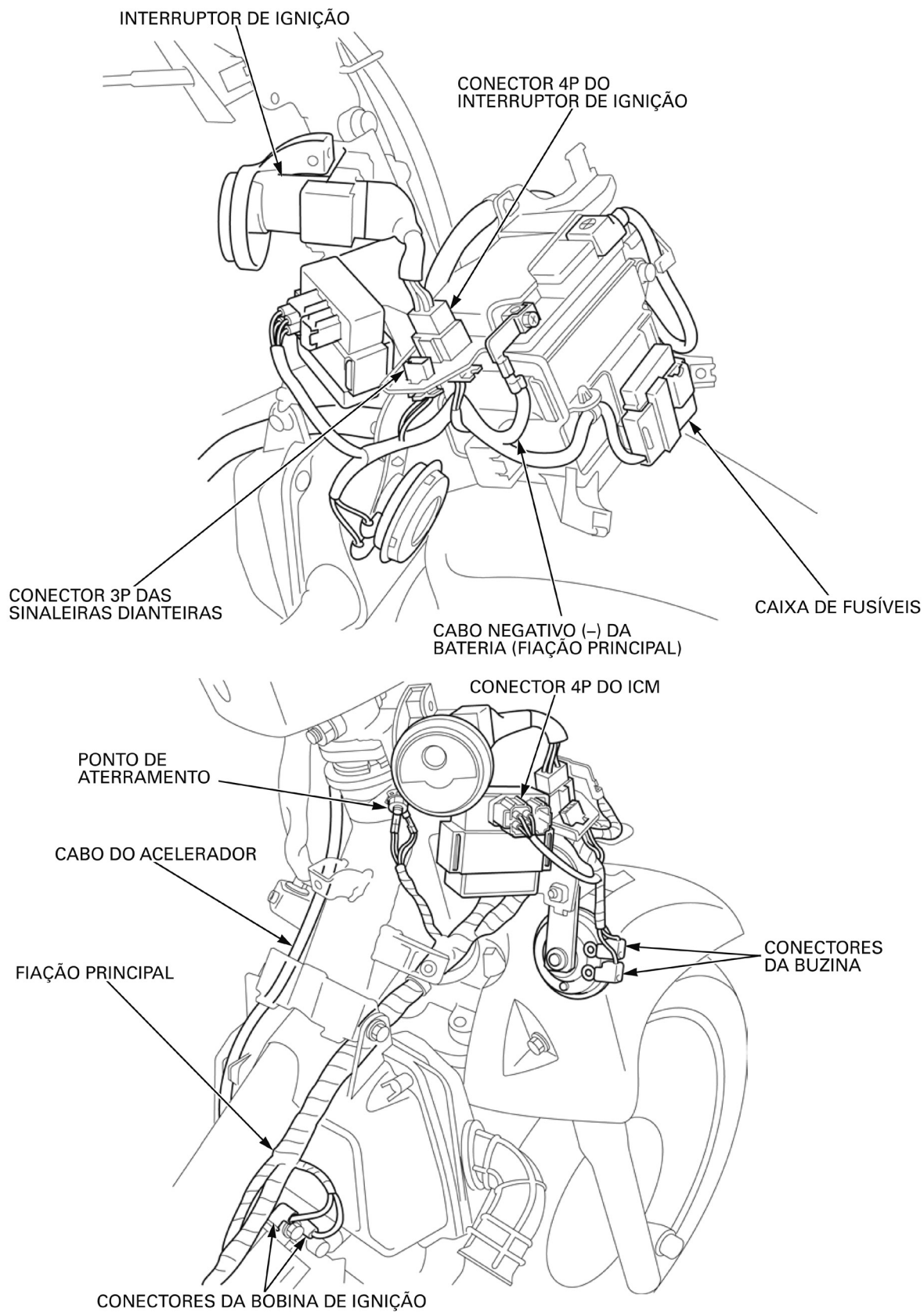
BIZ100 KS



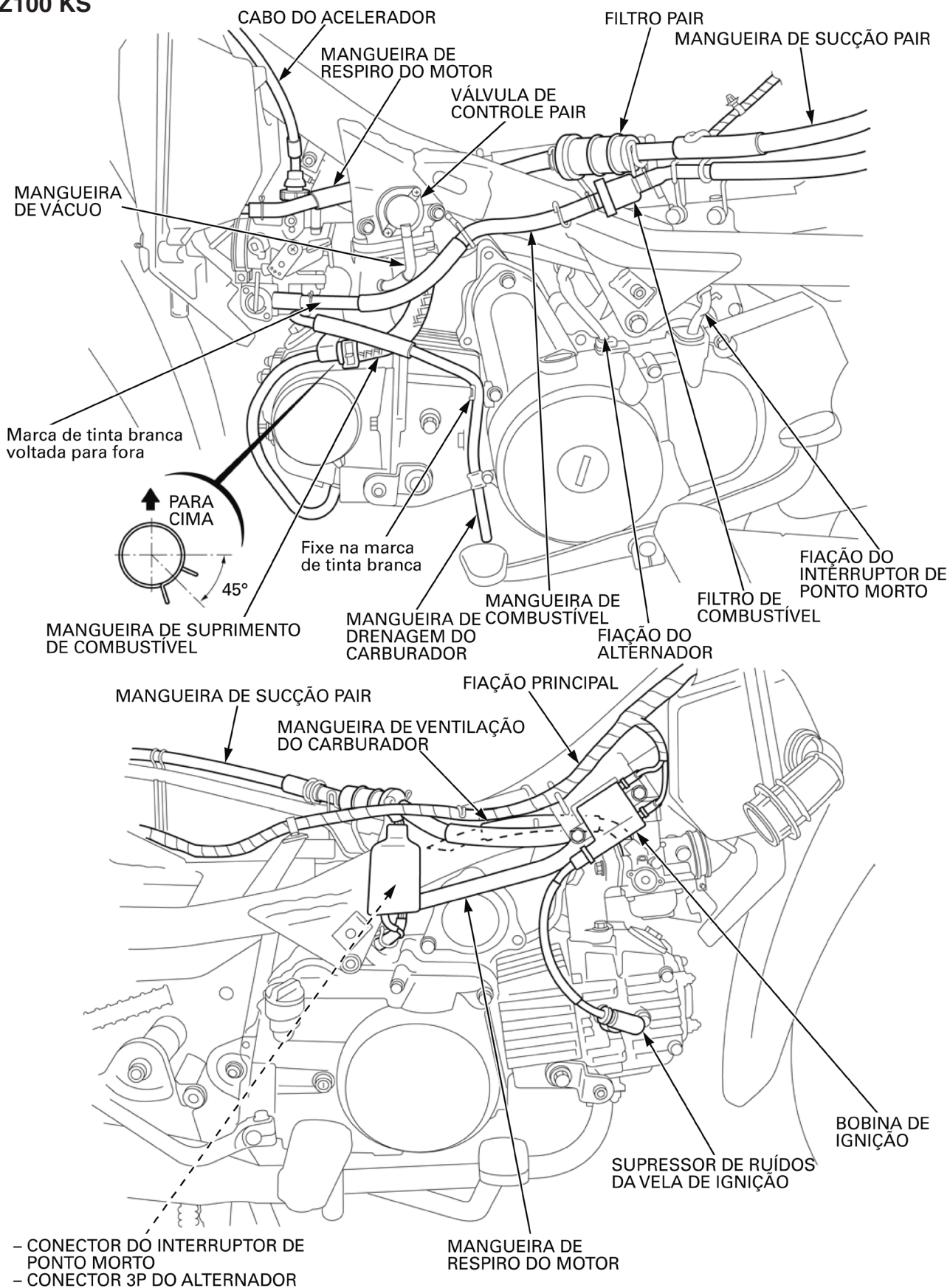
BIZ100 ES



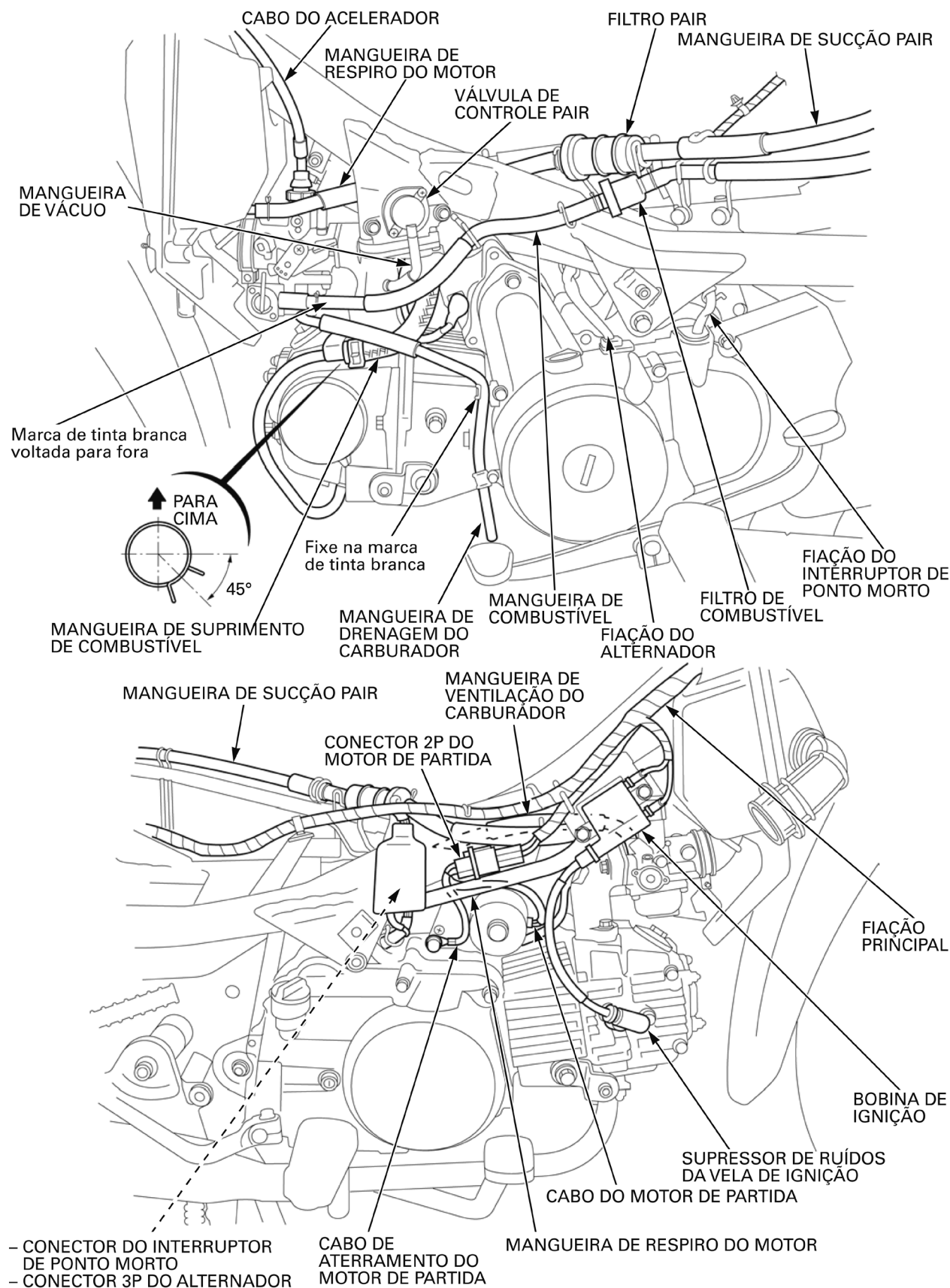
BIZ100 KS • ES



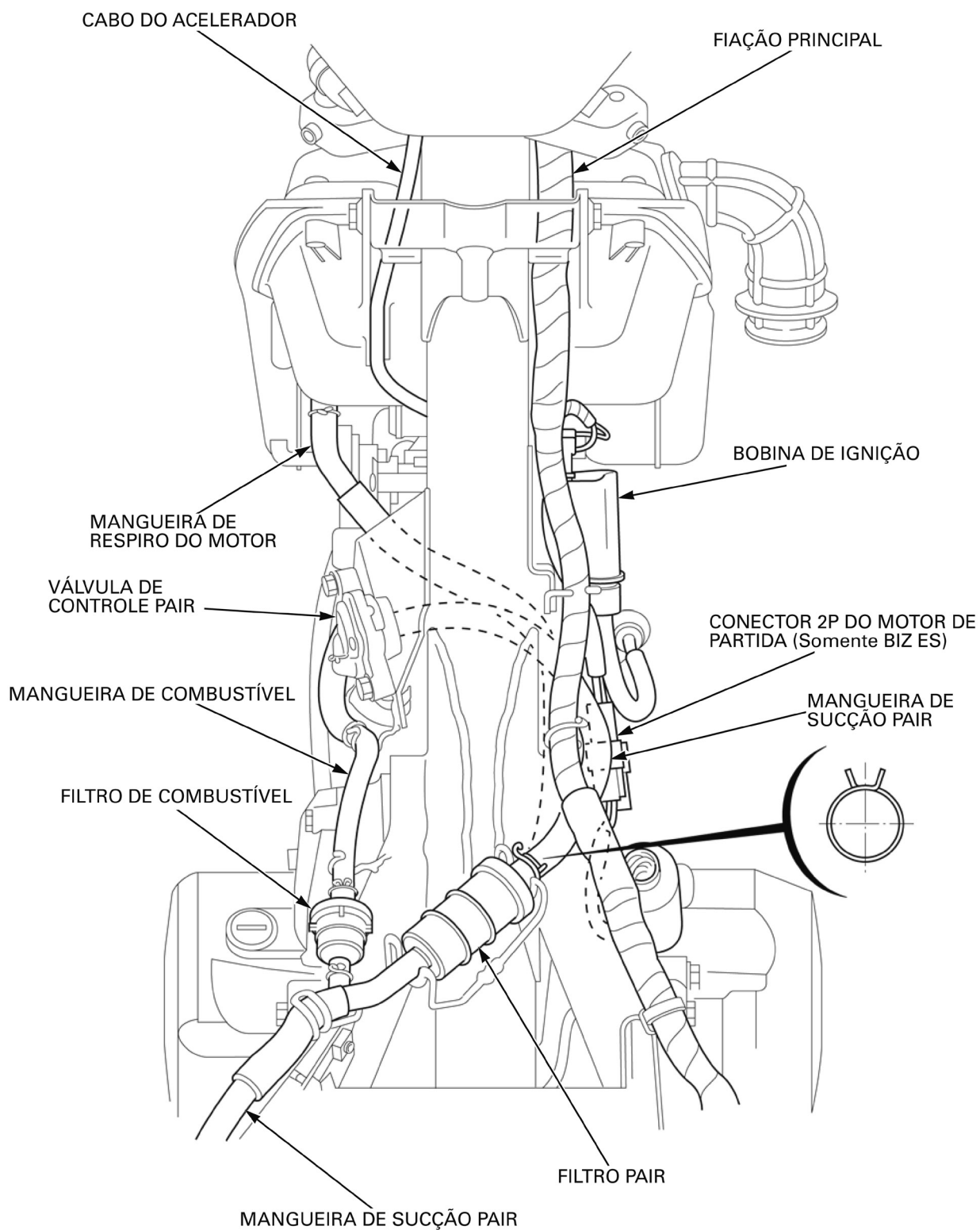
BIZ100 KS



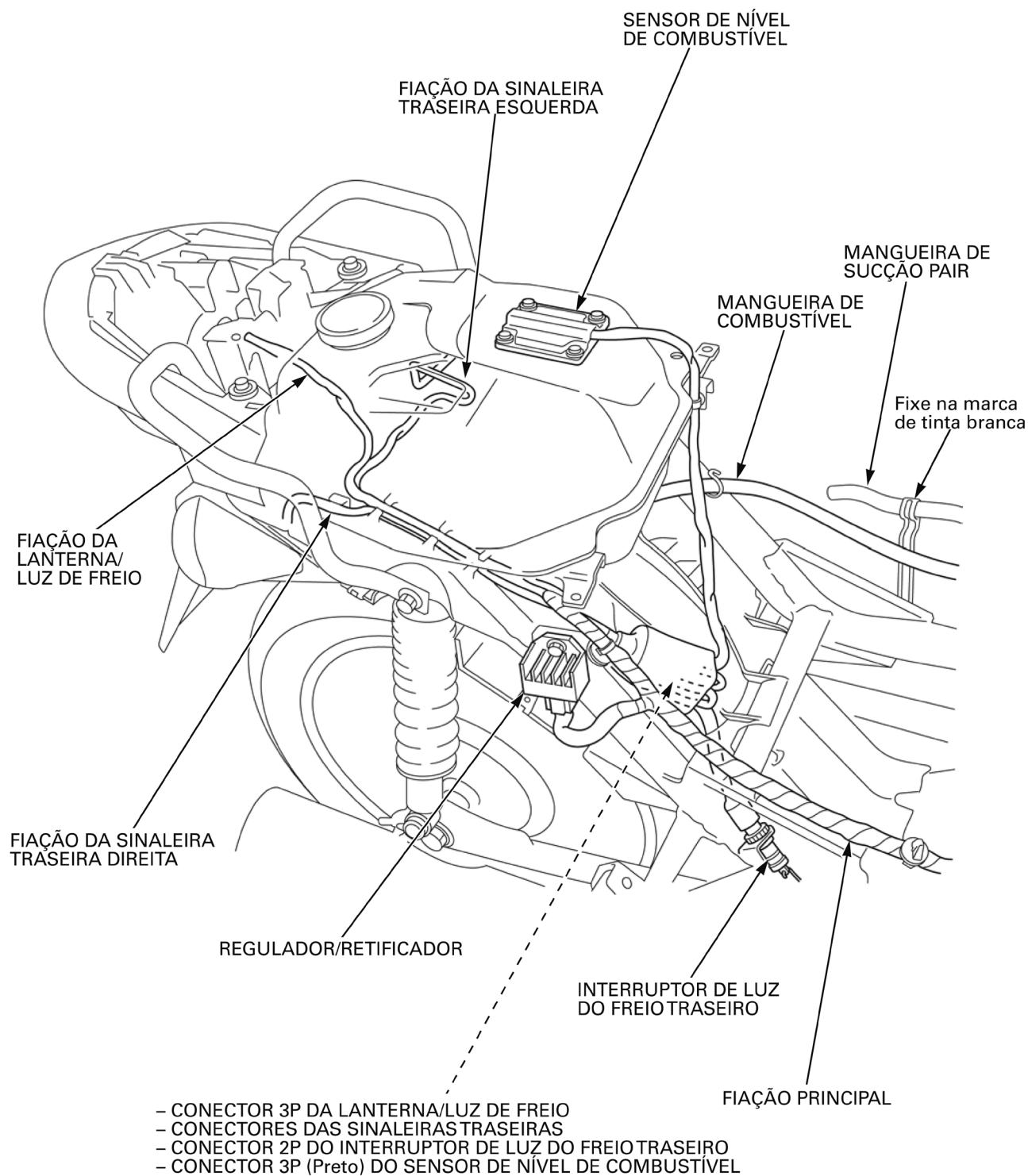
BIZ100 KS



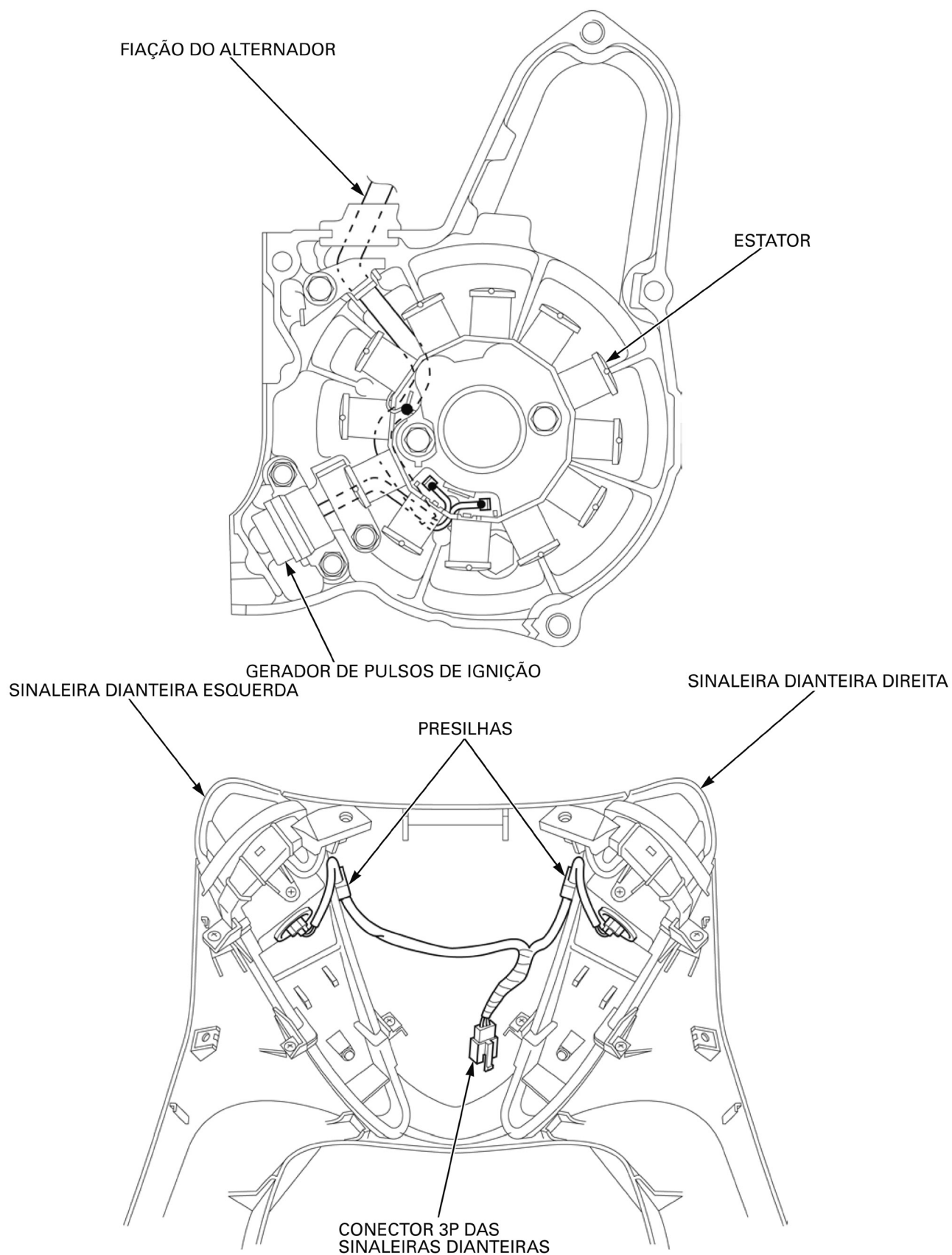
BIZ100 KS • ES



BIZ100 KS • ES



BIZ100 KS • ES



SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES

Esta motocicleta atende aos requisitos do Programa de Controle de Poluição do Ar para Motocicletas e Veículos Similares – PROMOT (Resolução nº 297, de 26/02/2002 do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente).

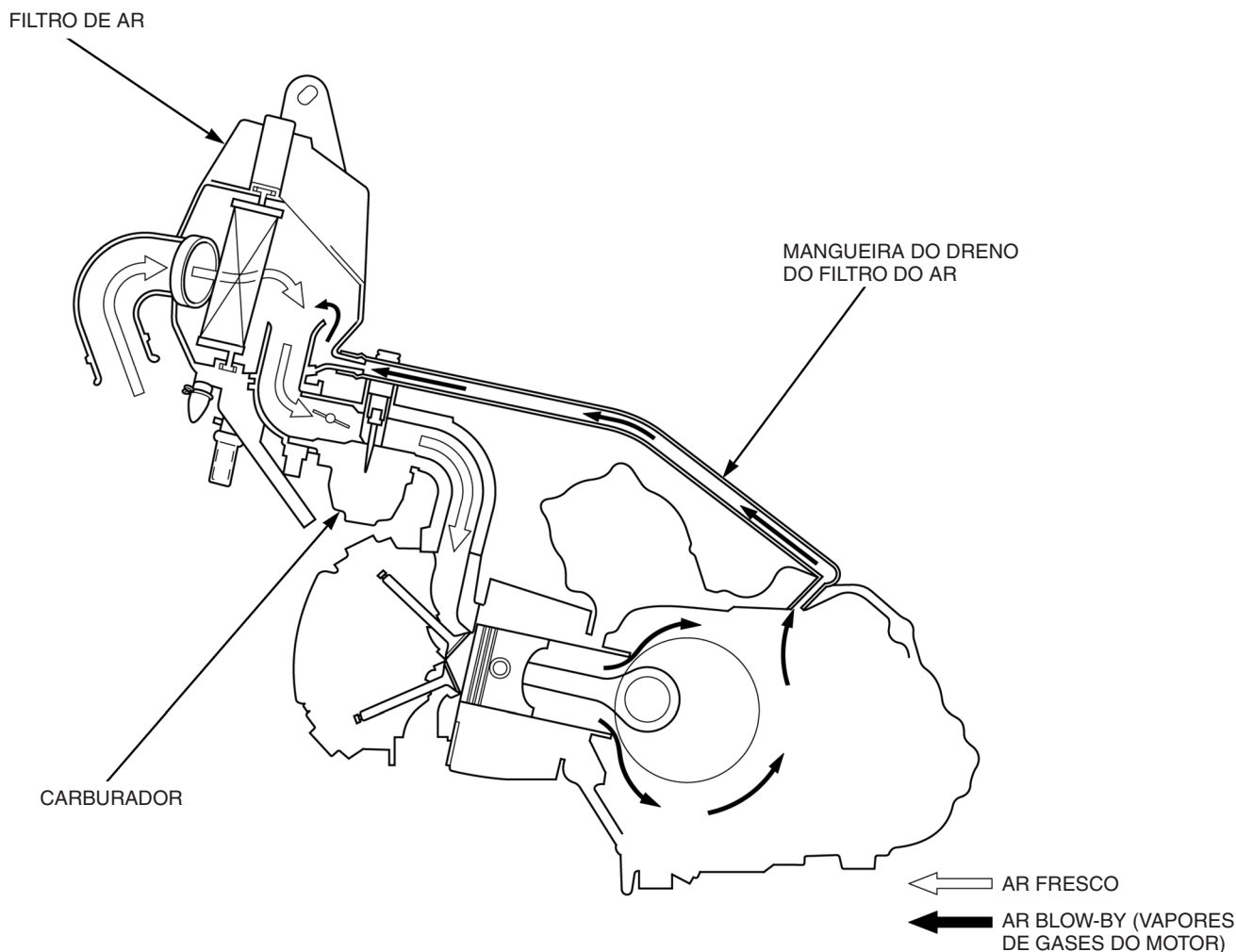
EMISSIONES DE POLUENTES

O processo de combustão produz monóxido de carbono (CO), óxidos de nitrogênio (NOx) e hidrocarbonetos (HC), entre outros elementos. O controle dos, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos é muito importante pois, sob certas condições, eles reagem para formar uma névoa fotoquímica quando expostos à luz solar. O monóxido de carbono não reage da mesma maneira, mas é tóxico.

A Moto Honda da Amazônia Ltda. utiliza vários sistemas para reduzir as emissões de monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos.

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DO MOTOR

O motor está equipado com um sistema de carcaça fechada a fim de evitar a descarga de emissões do motor para a atmosfera. Os gases blow-by (vapores de gases do motor) retornam à câmara de combustão através do filtro de ar e do corpo do acelerador.



SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DE GASES DO ESCAPAMENTO

O sistema de controle de emissões de escapamento é composto de um ajuste de carburador “pobre”, e nenhum ajuste deve ser efetuado, exceto o ajuste da marcha lenta por meio do parafuso de aceleração. O sistema de controle de emissões de escapamento é independente do sistema de controle de emissões do cárter do motor.

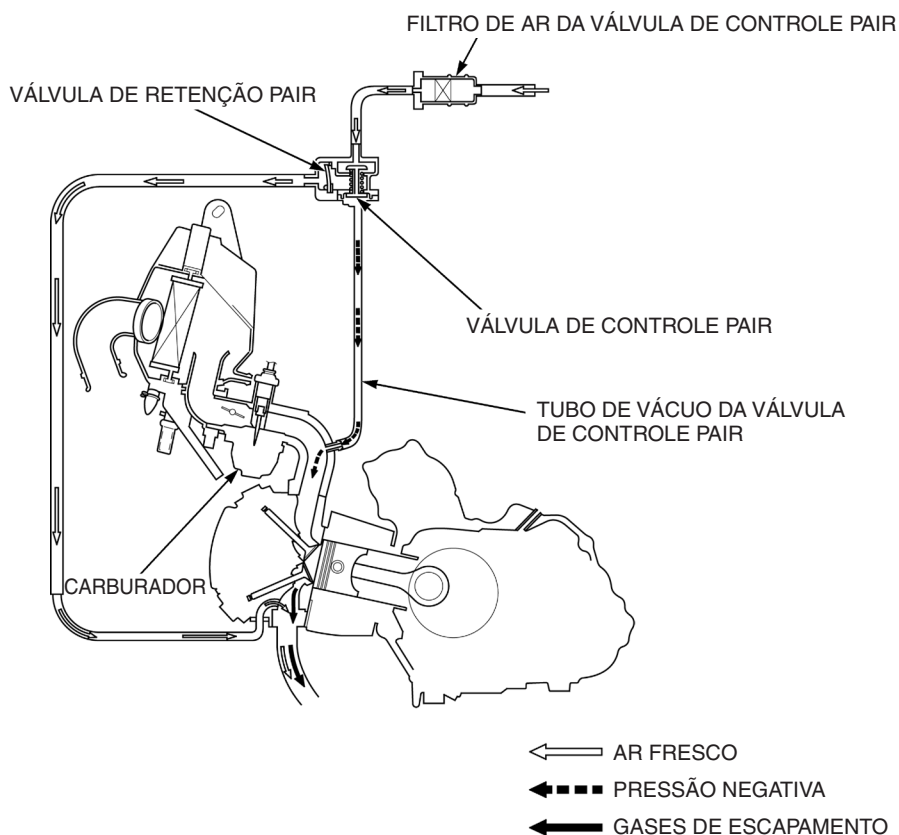
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

O sistema de controle de emissões de escapamento consiste de um sistema de suprimento de ar secundário que introduz ar filtrado nos gases de escapamento através do orifício de escapamento. O ar fresco é aspirado através do orifício de escapamento por meio do funcionamento da válvula de controle PAIR (controle de pulsos do suprimento de ar secundário).

Essa carga de ar fresco promove a queima dos gases de escapamento que não sofreram combustão e transforma uma quantidade considerável de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono e vapor d'água, relativamente menos nocivos.

A válvula de palheta evita o retorno do fluxo de ar através do sistema. A válvula de controle PAIR reage à intensidade do vácuo do coletor de admissão e corta o suprimento de ar fresco durante a desaceleração do motor, dessa maneira evitando a combustão retardada no sistema de escapamento.

Não há necessidade de efetuar qualquer ajuste no sistema de suprimento de ar secundário, embora seja recomendável inspecionar seus componentes periodicamente.



CONVERSOR CATALÍTICO DE TRÊS VIAS

Esta motocicleta está equipada com um conversor catalítico de três vias.

O conversor catalítico de três vias encontra-se no sistema de escapamento. Por meio de reações químicas, ele converte o HC, o CO e o NOx presentes nos gases de escapamento em dióxido de carbono (CO₂), nitrogênio (N₂) e vapor de água.

Não há necessidade de efetuar qualquer ajuste no sistema, embora seja recomendável inspecionar seus componentes periodicamente.

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÃO DE RUÍDO

É PROIBIDO ADULTERAR O SISTEMA DE CONTROLE DE RUÍDO: As leis locais podem proibir os seguintes atos, ou que tenham como consequência: (1) Qualquer pessoa remover ou tornar inoperante, por outros motivos que não sejam os de manutenção, reparo ou substituição, qualquer dispositivo ou elemento de projeto incorporado a qualquer veículo novo com a finalidade de controle de ruído anteriormente a sua venda ou entrega ao último comprador, ou enquanto estiver em uso; (2) a utilização do veículo após tal dispositivo ou elemento de projeto ter sido removido ou tornado inoperante por qualquer pessoa.

ENTRE ESSES ATOS PRESUMIDOS DE CONSTITUIR ADULTERAÇÃO ESTÃO OS ATOS RELACIONADOS A SEGUIR:

1. Remoção, ou perfuração do silencioso, defletores, tubos de escapamento ou qualquer outro componente que conduza gases de escapamento.
2. Remoção, ou perfuração, de qualquer peça do sistema de admissão.
3. Falta de manutenção apropriada.
4. Substituição de quaisquer peças móveis do veículo, ou peças do sistema de escapamento ou de admissão, por peças diferentes daquelas especificadas pelo fabricante.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– **Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)**

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento. A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.

Esta palavra tem o seguinte significado:

▲ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

▲ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

▲ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#40T

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS	1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
MANUTENÇÃO	3
SISTEMA DE IGNIÇÃO	4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA	5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	7
CABEÇOTE / VÁLVULAS	8
CILINDRO / PISTÃO	9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS	10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA	11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA	12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR	13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO	14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO	15
SISTEMA DE FREIOS	16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA	17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES	18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS	19